RESSOURCE

BOLETIM INFORMATIVO DO PROJETO ENERGIA

Nº3 / SEPTEMBRO DE 2021

PROJECTO ENERGÉTICO NA SUA FASE FINAL

DANS CE NUMÉRO ...

- Missão de emergência à Guiné Bissau
- Visitas de imprensa à Gâmbia e à Guiné-Bissau, a satisfação das autoridades nacionais fortemente mobilizadas
- No Senegal e na Gâmbia, os postos de transformação serão em breve entregues ... e a linha entregue em finais de outubro na Gâmbia e no primeiro trimestre de 2022 no Senegal
- Casas de sonho!
- Violência baseada no género, OMVG assume a liderança
- Campanhas de vacinação de gado
- Atividades geradoras de rendimentos, mais de 4000 beneficiários
- Biodiversidade, a proteção dos chimpanzés garantida
- Fauna aviária, um dispositivo para evitar os riscos de electrocução das aves
- Sambangalou, a luz ao fundo do túnel

GÂMBIA • REPÚBLICA DA GUINÉ • GUINÉ-BISSAU • SENEGAL

ORGANIZAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO RIO GÂMBIA

Baobá mítico localizado no eixo da barragem que será deslocado para o local de construção a poucos quilómetros a jusante

EDITORIAL

Rumo ao progresso!

Mais de quatro anos após o início do Projeto de Energia, apesar das condições topográficas nem sempre favoráveis, das chuvas por vezes paralisantes e da ocorrência de uma pandemia desconcertante, já quase lá estamos!

Na primeira metade de 2022, o círculo estará completo. A maioria das subestações já está pronta. As linhas estão em vias de ser concluídas na maioria dos países, com exceção de certas secções na Guiné-Bissau, onde se verificaram alguns atrasos na libertação destas imediações. A fim de remover todos os obstáculos, foi enviada uma missão para o país e os trabalhos deverão acelerar no segundo semestre de 2021, para serem entregues até ao primeiro trimestre do próximo ano, ao mais tardar.

A nível social, supervisionados pelos nossos peritos, as pessoas afetadas ao longo do traçado puderam beneficiar do financiamento do Projeto para realizar atividades geradoras de rendimentos, para além de uma compensação justa e equitativa. Outras pessoas impactadas que viviam perto das linhas que pairavam sobre os seus edifícios foram também alvo de atenção especial. Para as realojar, a OMVG mobilizou os recursos necessários para lhes construir casas condignas em vez das habitações precárias em que costumavam viver. Além disso, com os vastos trabalhos de construção em curso, envolvendo fluxos humanos e financeiros significativos, o Projeto assumiu resolutamente a liderança na proteção das mulheres contra a violência baseada no género.

Além disso, embora seja difícil, se não impossível, implementar um projeto com esta dimensão sem afetar as comunidades e o ambiente, a OMVG tem procurado, com os seus parceiros, limitar consideravelmente os impactos negativos. Para além do impacto humano, o Projeto mobilizou recursos consideráveis para preservar tanto os chimpanzés como a avifauna. Para a proteção dos chimpanzés, o foco é a rearborização, a formação de agentes e a luta contra a pandemia de Covid19. No que respeita à avifauna, foram tomadas medidas concretas para minimizar os riscos de colisão ou eletrocussão das aves. Finalmente, a outra boa notícia anunciada nesta edição é o progresso dos trabalhos preparatórios para a construção da barragem de Sambangalou. A barragem irá completar a linha de transporte e será uma das principais fontes de energia para o espaço comunitário.

Boa leitura !

Elhadji Lansana Fofana
Alto-Comissário da OMVG

Adeus Filomena!

Foi com profunda tristeza que tomámos conhecimento da morte acidental da nossa querida colega Filomena Aua Dabo, Assistente Executiva no CNS da Guiné-Bissau. Filomena estava sempre disponível, com uma atenção tocante e muito generosa com todos os missionários da OMVG e da UGP, de passagem em Bissau. Ela era encarregada do tratamento dos pedidos de logística com destreza e estava sempre disponível para apoiar-nos na organização das nossas atividades no terreno.

A Filomena, sentiremos muito a tua falta! Teremos muita saudade da tua vozinha!

Apresentamos as nossas sinceras condolências ao seu filho, à sua família, amigos e colegas. Rezamos a Alá para lhes dar a força necessária para superar esta dolorosa prova. Estamos todos a implorar a Alá na Sua infinita misericórdia para te perdoar e te conceder o descanso eterno em Firdaws.

A NOSSA ATUALIDADE

Missão de emergência à Guiné Bissau

A fim de fazer avançar os trabalhos na linha de interconexão no território da Guiné-Bissau, foi realizada uma missão da OMVG, liderada pelo seu Secretário-Geral, Sr. Ababacar Ndao, para fazer o ponto da situação e examinar com as autoridades as formas de remover definitivamente os obstáculos ligados à libertação das imediações.

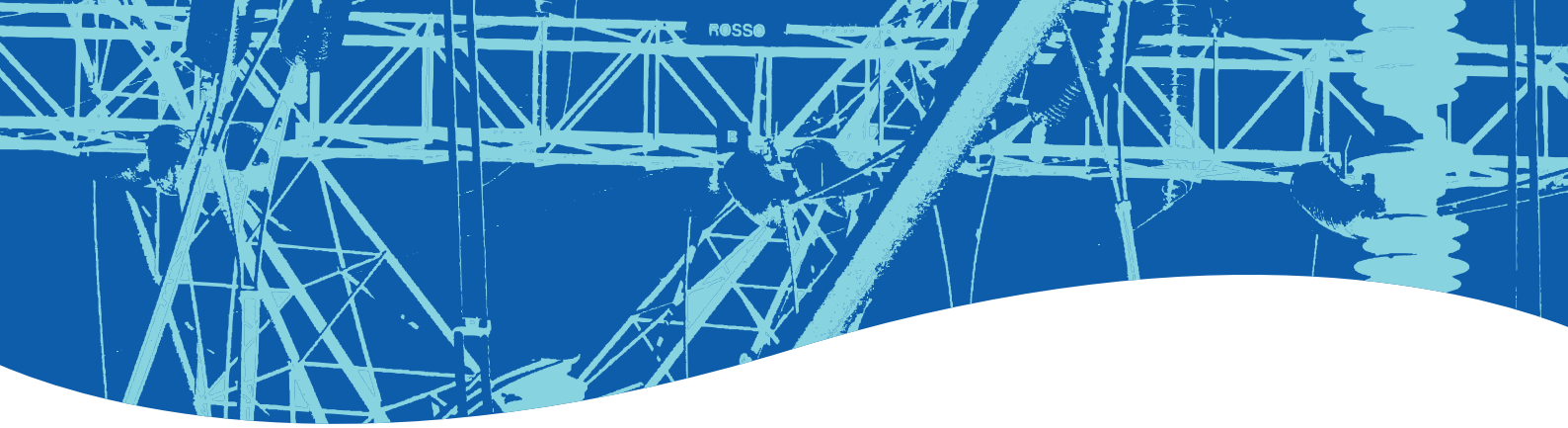
A fim de sensibilizar as autoridades da Guiné-Bissau sobre as dificuldades enfrentadas pelo projeto Energia no país, uma importante delegação da OMVG visitou o país de 11 a 13 de junho de 2021. Liderada pelo Secretário-Geral da OMVG, a missão reuniu-se com o Ministro de Estado, Ministro dos Recursos Naturais e Presidente do Conselho de Ministros da OMVG, Sr. Orlando Mendes Viegas, para analisar o progresso dos trabalhos e solicitar o seu apoio para facilitar a libertação final das últimas secções. O Sr. Ababacar Ndao especificou que "globalmente, o progresso do trabalho é satisfatório. Acabámos de notar algumas dificuldades, especialmente na linha de interligação L5 (Boké na Guiné - Saltinho - Babamdinca - Mansoa - Tanaff no Senegal e Bissau), onde a taxa de execução é de 5%. Esta visita fez parte de uma missão de supervisão e permitiu-nos examinar, com o Ministro de Estado, como eliminar os fatores de lentidão".

Segundo o Secretário-Geral da OMVG, o principal obstáculo está relacionado com a ocupação das imediações, mesmo que uma boa parte das PAPs já tenha sido indemnizada, ou seja, cerca de 800 PAPs. Existem ainda 95 PAPs cujos processos estão a ser examinados. Eles precisam de ser tranquilizados para que possamos avançar com o trabalho. Pela sua parte, o Ministro de Estado, Orlando Mendes Viegas, mostrou-se satisfeito com os esforços que foram feitos e prometeu fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para remover os obstáculos.

Acompanhada pelo Ministro de Estado Orlando Mendes, a missão visitou o posto de Bissau em Antula para ver o andamento dos trabalhos. Posteriormente, para um intercâmbio com todos os responsáveis locais e nacionais envolvidos no projeto, o Secretário-Geral presidiu a um workshop em Bissau no qual participaram os governadores das regiões de Tombali, Bafatá e Oio, os presidentes, animadores e agentes de comunicação da CLCS, bem como os departamentos ministeriais, membros do CNS.

Durante este workshop, a delegação da OMVG e os membros do CNS e da CLCS trocaram uma grande quantidade de informações sobre os processos de indemnização que estão a dificultar a libertação total das imediações. As duas partes concordaram em reforçar as suas ações conjuntas a fim de finalizar os trabalhos sobre a Interconexão na Guiné-Bissau nas melhores condições e dentro dos prazos contratuais. Finalmente, desejaram reforçar a comunicação para promover uma melhor aceitação das condições de indemnização por parte das PAPs.

Missão de emergência do Secretário-Geral da OMVG, Sr. Ababacar Ndao, à Guiné-Bissau



Visita de imprensa à Gâmbia e Guiné Bissau, a satisfação das autoridades nacionais altamente mobilizadas

Ao regressar de duas visitas de imprensa à Gâmbia e à Guiné-Bissau, respetivamente, acompanhadas pela imprensa nacional e por importantes delegações ministeriais, a OMVG constatou com satisfação que a maior parte do trabalho tinha feito grandes progressos.

Ao entrar na última fase do Projeto de Energia, a OMVG está a multiplicar visitas a países para seguir passo a passo os ajustes finais a serem feitos na linha de interconexão. Neste contexto, uma delegação liderada pelo Secretário-Geral, Sr. Ababacar Ndao, percorreu os 200 km de linha que ligam os postos de transformação de Brikama e Soma, na companhia dos ministros gambianos H. Lamina B. Dibba, Ministro do Ambiente, Alterações Climáticas e Recursos Naturais e H. Fafa Sayang, Ministro do Petróleo e Energia. No terreno, os membros da delegação puderam constatar o progresso muito satisfatório dos trabalhos. No momento da visita à imprensa, o gestor do projeto estimou o nível de execução da obra em 90%. As autoridades da Gâmbia estão muito satisfeitas com este projeto energético e têm grandes esperanças para ele. Para elas, a Gâmbia poderia finalmente beneficiar de um fornecimento ininterrupto de eletricidade. O Ministro do Petróleo e da Energia, H. Fafa Sayang, saudou a dinâmica de solidariedade do organismo sub-regional. "A integração é a tendência atual no mundo para alcançar certas infraestruturas de grande dimensão, tais como as necessárias para a eletricidade. Com esta interligação, o comércio de energia torna-se possível entre os nossos diferentes países membros e mesmo mais além", disse ele.

Vista do posto Brikama

Ilustre Lamina B. Dibba, Ministro do Ambiente, Alterações Climáticas e Recursos Naturais e Ilustre Fafa Sayang, Ministro do Petróleo e Energia

Senhora Governadora da Lower River Region com o Secretário-Geral da OMVG e as autoridades ministeriais da Gâmbia

Exercício de manutenção na escola da linha Bwiam, entre Brikama e Soma, na Gâmbia

Depois da Gâmbia, a delegação da OMVG deslocou-se à Guiné Bissau em julho passado para visitar os trabalhos de construção. No local, foi observada uma mobilização muito forte do Governo, testemunhando se ainda fosse necessário, do empenho infalível das mais altas autoridades do país. De facto, a delegação governamental da Guiné-Bissau foi chefiada por S.E. Soares Sambu, Vice-Primeiro Ministro, S.E. Orlando Mendes Viegas, Ministro de Estado, Ministro dos Recursos Naturais e Energia, S.E. João Aladje Mamadou Fadia, Ministro das Finanças, S. E. Viriato Soares Cassama, Ministro do Ambiente e da Biodiversidade, S.E. Bontche Candé, Ministro de Estado, Ministro do Interior e da Ordem Pública e finalmente S.E. Fernando Dias, Ministro da Administração Territorial e do Poder Local. Toda a delegação ficou satisfeita com o progresso satisfatório dos trabalhos e com os notáveis avanços na libertação das imediações.

Grande delegação governamental Bissau-Guineense composta por 5 ministros liderados por S.E. Soares Sambu, Vice-Primeiro Ministro

Entrega de presentes ao Vice-Primeiro Ministro e a todos os membros da delegação ministerial da Guiné-Bissau

O Alto Comissário da OMVG e S. E. Soares Sambu, Vice-Primeiro Ministro durante a visita de imprensa à Guiné-Bissau

QUAL É A SITUAÇÃO DOS NOSSOS PROJETOS?

No Senegal e na Gâmbia, os postos de transformação serão em breve entregues ...

Apesar das difíceis condições topográficas, meteorológicas e sociais, o Projeto de Energia está a acelerar na Guiné e na Guiné Bissau. Na Gâmbia e no Senegal, a maior parte dos trabalhos estará concluída até dezembro de 2021.

É a reta final! No primeiro trimestre de 2022, a Organização para o Desenvolvimento do Rio Gâmbia (OMVG) poderá inaugurar plenamente o seu projeto de eletricidade em benefício das populações dos seus países membros. A Gâmbia será o primeiro país a inaugurar as suas infraestruturas no dia 23 de outubro. Na Guiné, onde foram registadas dificuldades ligadas a uma topografia complexa, a maior parte dos trabalhos será entregue em dezembro. É o caso das subestações de Boké, Mali, Labé e Linsan. Mas como foi difícil! Um verdadeiro desafio. Para a subestação de Mali, por exemplo, a terraplanagem levou 13 meses em vez dos 6 previstos, devido à natureza do solo (bowal) que provou ser extremamente duro e difícil de construir. Quanto à subestação de Labé, a libertação da ampliação foi um obstáculo durante muito tempo. Foi apenas a 4 de março de 2020 que esta libertação se tornou efectiva. Justamente quando pensávamos ter chegado ao fim do túnel, a pandemia da COVID-19 e as fortes chuvas durante o Inverno de 2020 provaram ser novas dificuldades a ultrapassar. Apesar de todos os atrasos, os trabalhos estão agora a progredir a um ritmo acelerado e os locais serão entregues em dezembro, na sua maioria. O mesmo se aplica à subestação de Linsan, que alberga o centro de despacho principal, o maior de toda a rede OMVG.

Equipamentos do posto de Kédougou

Posto de Brikama

Do lado da Guiné Bissau, os trabalhos também estão a progredir satisfatoriamente. A entrega dos postos de transformação de Bissau, Mansoa, Bambadinca e Saltinho está programada para dezembro de 2021, ao mais tardar.

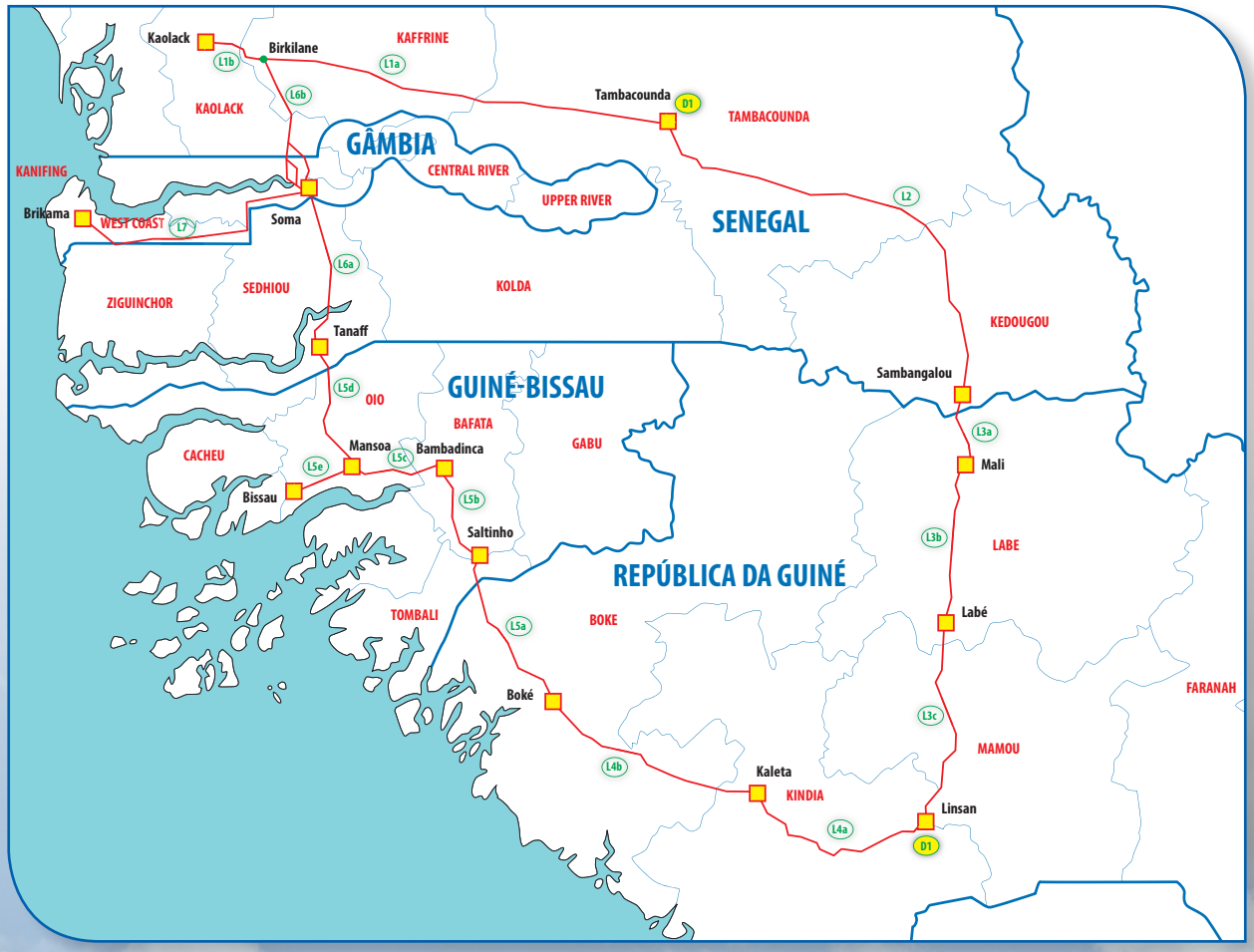
Equipamentos do posto de Soma

... and a linha entregue em finais de outubro na Gâmbia e no primeiro trimestre de 2022 no Senegal

As linhas de interconexão na Guiné e na Guiné-Bissau só serão concluídas no primeiro trimestre de 2022. A linha de 315 km de comprimento (L5) Boké-Saltinho-Bambadinca-Mansoa-Tanaff-Bissau liga a Guiné, Guiné-Bissau e Senegal em 5 secções. Estes são o troço Mansoa-Bissau de 35 km, o troço Bambadinca-Mansoa de 54 km, o troço Saltinho-Bambadinca de 55 km, o troço Mansoa-Tanaff de 73 km (Senegal) e o troço Boké (Guiné) de 98 km e Saltinho (Guiné-Bissau).

Num outro eixo, a entrega do troço Kédougou (Senegal) - Linsan (Guiné), que passará pelo Mali e Labé (Guiné), está prevista para dezembro de 2021, e a do troço Linsan - Kaleta - Boké está prevista para dezembro de 2021. A linha 98 km Boké (Guiné) - Saltinho (Guiné-Bissau) está programada para ser entregue em março de 2022.

Entretanto, no Senegal e na Gâmbia, os trabalhos na linha já foram concluídos e serão entregues até ao final do ano.



8

Casas de sonho!

Anteriormente vivendo em habitações precárias à mercê das condições climáticas, as pessoas cujas casas foram impactadas estão a ver as suas vidas mudarem com a construção de habitações condignas.

As vidas são mudadas. Sonhos que se tornam realidade. Para além da esperança de um futuro mais brilhante com iluminação pública de qualidade, o Projeto OMVG Energia transformou a vida de dezenas de lares afetados.

Assim, 13 casas foram reconstruídas no Senegal e entregues às PAPs que as têm ocupado desde junho de 2020. Na Guiné, 26 casas estão em construção. Nos outros dois países, o processo de recrutamento da empresa especializada está em curso para a construção de 14 casas na Gâmbia e 5 na Guiné Bissau.

O orçamento global para a reconstrução dos edifícios impactados pela linha de interconexão nos quatro países é de CFA 513 milhões.

Nova construção de uma habitação de uma PAP e entrega das chaves

Violência baseada no género, a OMVG assume a liderança

No âmbito da implementação do Projeto, OMVG atribui grande importância à condição das populações, e em particular das mulheres. De facto, as grandes operações de desenvolvimento de infraestruturas e os fluxos humanos e financeiros que geram são suscetíveis de encorajar a violência baseada no género (exploração, abuso e assédio sexual / EAHS, rapto de menores, etc.). As obras da OMVG não são uma excepção a esta realidade.

A este respeito, o Projeto de Energia iniciou, no âmbito do seu Mecanismo de Gestão de Queixas Sensíveis, um importante programa de desenvolvimento de capacidades para todos os atores do projeto, nomeadamente o Alto Comissariado, a Unidade de Gestão de Projetos (UGP), os Comités Nacionais de Acompanhamento (CNM), os Comités Locais de Coordenação e Acompanhamento (CLCS), o Engenheiro Consultor e as empresas contratantes. Estas formações têm como objetivo proporcionar aos atores do projeto a capacidade de prevenir a GBV e, em caso de VGB, comprovada, assegurar uma gestão ótima das vítimas.

Apoiado pelo Banco Mundial, este programa de capacitação é implementado pela RADI (Rede Africana para o Desenvolvimento Integrado), uma ONG pan-africana contratada pelo Projeto Energia, por um período de 5 meses. As formações centrar-se-ão no mapeamento dos serviços de VBG/EAHS em cada CLCS, circuitos de referência, o mecanismo atualizado de gestão de queixas VBG/EAHS e serão aprovadas por um atestado do Banco Mundial. Além disso, um programa de informação e de sensibilização relacionado com as atividades de prevenção e de mitigação da VBG/SIDA será concebido e implementado pela CNS e pela CLCS.

Assédio sexual no local de trabalho

Abusos, explorações e violações sexuais

Campanhas de vacinação de gado

No quadro da realização da linha de interconexão do seu Projeto Energia, a OMVG teve em conta todos os tipos de impactos, incluindo as perdas de forragem registadas ao longo do corredor da linha devido a imediações. Estas perdas de forragem, embora marginais, foram avaliadas para serem compensadas por vacinas veterinárias.

É assim que, no Senegal, o projeto organizou campanhas de vacinação de bovinos, pequenos ruminantes e cavalos nas regiões de Kaolack, Kaffrine, Tambacounda, Kédougou e Sédhiou. Assim, não menos de 116.000 doses de Lysopast e 30.000 doses de Carbosympto foram administradas a bovinos e ovinos, e 9.000 doses de Anabot a cavalos, para um total de 18,4 milhões de F CFA. Esta iniciativa permitiu a vacinação de um total de 155.000 bovinos, ovinos e cavalos. É de notar que a Lysopast não é subsidiada pelo Estado senegalês, o que significa que oferece um valor acrescentado significativo para os agricultores.

Para os outros três países membros da OMVG, o procedimento para a aquisição das vacinas está em curso.

Campanha de vacinação no Senegal

Número de doses por país previstas para as campanhas de vacinação do gado

País	Número de doses	Orçamento mobilizado por país (em F CFA)
Gâmbia	30 900	1 740 000
Guiné	260 000	17 220 000
Guiné-Bissau	A definir pela oferta	14 305 000
Senegal	155 000	18 420 000

Atividades agrícolas geradoras de rendimentos

Atividades geradoras de rendimentos, mais de 4000 beneficiários

Quanto às PAPs cujas casas foram impactadas, o Projeto Energia apoia e financia as PAPs femininos, bem como as esposas e filhas das PAPs para realizarem atividades geradoras de rendimentos. Diversas atividades são visadas, tais como a jardinagem de mercado, aquisição de fertilizantes, cultivo de amendoins e arroz, comércio de pequenos animais, criação de caprinos, ovinos e aves de capoeira. Mais de 4.000 mulheres que vivem ao longo da linha de interconexão beneficiam de tal apoio.

No total, quase 8.000 pessoas beneficiarão dos AGRs no quadro do Projeto Energia, para um orçamento total de 119 milhões de francos CFA.

Biodiversidade, a proteção dos chimpanzés garantida

Sensibilização das pessoas para a conservação dos chimpanzés

Para a salvaguarda dos chimpanzés, a OMVG implementou uma série de atividades de sensibilização, formação e reflorestamento.

A salvaguarda dos chimpanzés é importante para a OMVG. Desde o início dos trabalhos da linha de interconexão, a organização tem vindo a aumentar os seus esforços tendentes a preservar estes primatas. Neste âmbito, foi solicitado a Biotope, que realizou o estudo para a preservação dos chimpanzés, a assistir a OMVG para a realização de uma série de medidas de mitigação a serem implementadas pelos construtores.

Com efeito, o estudo realizado pela Biotope revela uma série de impactos diretos e indiretos suscetíveis de serem causados pelos trabalhos na linha de interconexão, tanto na fase de construção como na fase de funcionamento. Entre estes impactos potenciais, o estudo assinalou elevados níveis de ruído, movimento de pessoas e veículos, abate de árvores ou recursos alimentares chave de chimpanzés, destruição de habitats, bem como o risco potencial de electrocução. Em relação aos impactos indiretos, incluem-se a caça e as doenças, que podem aumentar devido a perturbações ambientais e à chegada de mão-de-obra estrangeira.

Assim, Biotope elaborou e implementou um plano de ação composto essencialmente por 3 componentes. Em primeiro lugar, em resposta à pandemia da Covid-19, foi dada particular atenção ao coronavírus e às medidas necessárias para impedir a sua transmissão às populações de chimpanzés. Foi subsequentemente definido um programa de formação sobre as medidas de proteção destes primatas e dos seus habitats. O terceiro eixo do plano de ação diz respeito à formação sobre os inquéritos complementares a realizar nos estaleiros da OMVG. Foram implementadas e estão a ser prosseguidas outras ações em prol do bem-estar dos chimpanzés.

Fauna aviária, um dispositivo para evitar os riscos de electrocução das aves

A linha de interconexão não deve constituir um perigo para as aves.

A par dos chimpanzés, levanta-se também a questão da proteção das aves na zona de impacto do Projeto Energia da OMVG. Em conformidade com as conclusões do estudo avifauna, realizado pelo engenheiro consultor AECOM, as linhas elétricas poderiam ser uma fonte de colisão com aves em certas zonas. Com efeito, uma linha de alta tensão envolve pilões e outros equipamentos eletromecânicos suscetíveis de servir de poleiros para certas espécies. Embora o risco de electrocução seja considerado baixo, o risco existe e pode aumentar em setores com uma alta concentração de abutres.

Na sequência da campanha de inventário realizada, sete (7) secções da linha foram consideradas como representando um maior risco de electrocução devido à presença do abutre-de-capuz, criticamente ameaçado de extinção, de acordo com a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). A fim de reduzir ao mínimo estas ameaças, foram formuladas diversas recomendações aos construtores, que serão obrigados a instalar deflectores de voo de aves aquando da instalação dos cabos de guarda. Para as secções onde os cabos de guarda já estão instalados, os deflectores terão de ser instalados.

Além disso, foi pedido aos construtores que instalassem anti-poleiros durante a construção dos pilões. Tratando-se das torres já construídos, os anti-poleiros serão instalados, o mais tardar, antes de a linha elétrica ser energizada.

DE UM ESTALEIRO DE CONSTRUÇÃO PARA OUTRO

Sambangalou, a luz ao fundo do túnel

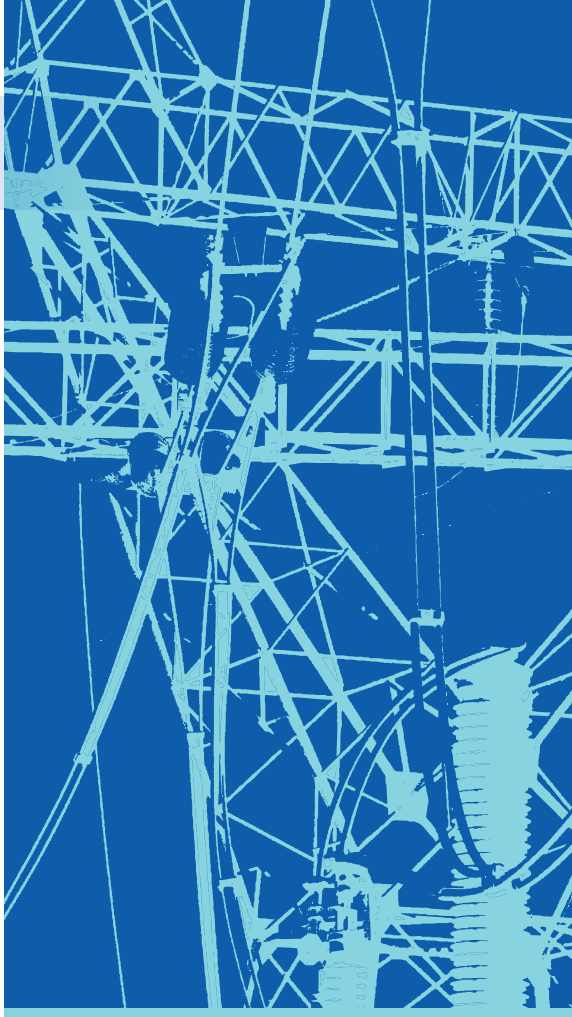
Os trabalhos relativos ao aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou poderiam finalmente começar no início de 2022, por uma duração total de 48 meses. De acordo com o calendário, a entrega das principais obras da barragem deverá levar 36 meses desde o início da construção. O mesmo é válido para a central e para a instalação da primeira turbina destinada à produção de eletricidade. A receção das obras civis e da estrada de acesso está prevista 42 meses após o início do projeto e finalmente a data de entrega das turbinas 2 e 3, 48 meses após o arranque dos trabalhos.

Com uma capacidade de 128 MW, a barragem de Sambangalou será uma das principais fontes de abastecimento para a linha de interconexão da OMVG. O financiamento total do projecto é de 398 milhões de euros e é concedido por vários bancos através de créditos a compradores e créditos financeiros, sendo o Crédit Agricole Corporate & Investment Bank (CACIB) o banco organizador. A longo prazo, a barragem de Sambangalou permitirá a produção de energia renovável, o desenvolvimento da irrigação de terras agrícolas e o fornecimento de água potável a todas as comunidades circundantes.

Sítio de construção da barragem de Sambangalou (região de Kédougou)

Sessão de informação para a população da aldeia da Barra sobre as condições de início dos trabalhos em Sambangalou

Até breve, com mais informações do Projeto Energia da OMVG no próximo número do seu boletim informativo RESSOURCE



OMVG

ORGANISATION POUR LA MISE EN VALEUR DU FLEUVE GAMBIE

GAMBIA RIVER BASIN DEVELOPMENT ORGANISATION

ORGANIZAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DO RIO GÂMBIA

Unidade de Gestão do Projeto Energia / UGP OMVG

Cité Keur Gorgui
Villa N-4/03 Rosy Sacré-Cœur, Dakar Sénégal

Tél. : (221) 33 821 08 30 / 77 639 76 99

courrier@pe-omvg.org

www.pe-omvg.org

Diretor de Publicação
Elhadji Lansana Fofana, Alto Comissário da OMVG

Diretor Adjunto de Publicação
Ababacar Ndao, Secretário-Geral da OMVG

Supervisão
Arnold Maes, Coordenador de Projeto de Energia / OMVG Coordenação

Coordination
Dior Mbacké Dia, Perita em Comunicação e Documentação do Projeto de Energia / OMVG

Conceção e realização
Nicolas Dupuy, Consultor do Projetos de Energia / OMVG com o apoio de Mor Amar, Jornalista

Base Documentária e Crédito Fotográfico
Projeto Energia / OMVG e empresas contratantes